



Nota à Imprensa

Trabalhadores da Renault Cacia em greve por aumento de salários

Mais de 95% do trabalhadores do sector produtivo da Renault Cacia, no 1º e no 2º turnos, aderiram à greve de 24 horas, que teve o seu início hoje, dia 1, às 6h00 e vai terminar às 6h00 de dia 2 de Abril, para repudiar o desrespeito da Administração para com as suas justas reivindicações, exigir aumento de salários e contra o uso abusivo do trabalho precário.

O piquete de greve, constituído por cerca de 200 trabalhadores, no primeiro e no segundo turnos, deslocou-se em manifestação para junto do edifício da Administração da empresa, onde foram reafirmadas as exigências de 25 euros de aumento de salário e de fim do uso abusivo do trabalho precário.

Com efeito, não se percebe a decisão da Administração da empresa de responder com uma actualização salarial de 12 euros para cada trabalhador, tendo em conta que a fábrica de Cacia teve um volume de negócios, em 2013, de mais de 278 milhões de euros e um resultado líquido positivo de mais de 4,187 milhões de euros, e os trabalhadores não tiveram aumento de salário em 2014.

É absolutamente inaceitável que a Administração, mesmo não sendo ainda resultados finais, obteve resultados positivos (lucros) nos anos de 2013 e 2014, venha agora, novamente, alegar com as previsões futuras para continuar a explorar os trabalhadores.

O Sindicato e a Comissão Sindical saúdam os trabalhadores pela unidade e disponibilidade demonstradas para a luta e exortam-nos a manterem-se firmes na defesa dos seus justos objectivos, com a determinação de, pela luta, fazer com que o bom senso e o sentido de responsabilidade cheguem à Administração, esta repense a sua posição e se disponibilize a negociar o aumento justo de salário para todos os trabalhadores.

Aveiro, 1 de Abril de 2015
A Direcção

Contacto

Manuel Chaves: 919 295 103

